

A Matemática e a Educação Financeira no Ensino Fundamental

Marilene Vaz Silveira

Centro Universitário da Região da Campanha, marilenealunos@gmail.com

Introdução

O ensino fundamental é uma fase crucial na formação dos alunos, onde são introduzidos aos conceitos fundamentais tanto da matemática quanto da educação financeira. Neste capítulo, discutiremos a importância da integração entre a metodologia da matemática e a educação financeira neste nível de ensino de acordo com o Projeto Educação Financeira: o preço de venda a partir de seus custos. Através desta oficina procura-se demonstrar como essa abordagem interdisciplinar pode preparar os alunos para tomar decisões financeiras responsáveis e informadas ao longo de suas vidas.

A importância da Educação Financeira no Ensino Fundamental

A introdução de conceitos básicos de educação financeira desde o ensino fundamental é essencial para preparar os alunos para os desafios financeiros do mundo contemporâneo. Como destacado por Silva (2017), “a educação financeira no ensino fundamental é fundamental para promover a autonomia e a responsabilidade financeira desde a infância”.

O papel da Matemática na Educação Financeira

A matemática desempenha um papel crucial na compreensão e aplicação dos conceitos

financeiros. Conforme ressaltado por Santos (2018), “a matemática é a linguagem fundamental para compreender desde cálculos simples de juros até análises complexas de investimentos”.

Desafios e oportunidades na integração da Matemática e a Educação Financeira

A integração da matemática com a educação financeira no ensino fundamental apresenta desafios, mas também oferece oportunidades para tornar o aprendizado mais significativo. Segundo Lima (2019), “a abordagem interdisciplinar pode proporcionar uma compreensão mais profunda dos conceitos matemáticos e financeiros, permitindo aos alunos aplicá-los em situações do mundo real”.

Metodologia interdisciplinar para o Ensino de Matemática e Educação Financeira

Uma abordagem interdisciplinar que integra a matemática com a educação financeira pode ser implementada de diversas maneiras no ensino fundamental. De acordo com Oliveira (2020), “a resolução de problemas financeiros reais pode ser incorporada às aulas de matemática, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos matemáticos em contextos financeiros”.

Desenvolvimento de habilidades cognitivas e financeiras

O ensino de matemática e educação financeira no ensino fundamental contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e financeiras essenciais. Conforme afirmado por Pereira (2016), “além de fortalecer as habilidades matemáticas, a educação financeira promove o pensamento crítico e a tomada de decisão, preparando os alunos para enfrentar os desafios financeiros da vida adulta”.

Recursos educacionais e estratégias pedagógicas

Para implementar essa abordagem interdisciplinar de forma eficaz, é importante utilizar uma variedade de recursos educacionais e estratégias pedagógicas. Segundo Oliveira e Silva (2019), “o uso de jogos educacionais, simulações financeiras e tecnologias digitais pode tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente, permitindo aos alunos explorar conceitos financeiros de forma prática e

interativa”. Para demonstrar esta abordagem pode-se exemplificar uma atividade prática desenvolvida pelos alunos do Curso de Administração na Disciplina de Educação Financeira Projeto: “O Preço de Venda a Partir de Seus Custos” junto à Escola Bidart na 9ª série do Ensino Fundamental, que solicitou uma ação na área de Custos e preço de venda.

Imagem 1. Acadêmicos e alunos da 9º Ano da Escola Bidart



Fonte: elaborada pela autora.

Esta atividade tem como objetivo ajudar os alunos a entenderem como calcular o preço de venda de um produto ou serviço com base nos custos envolvidos. O projeto prevê sua ação na Escola Municipal do Ensino Fundamental Bidart, que foi agendada previamente com a Direção/Coordenação Pedagógica para montar as estratégias de acordo com a BNCC/Agenda 2030.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) incluiu a Educação financeira entre os temas transversais que deverão constar nos currículos de todo o Brasil. É o que institui o texto introdutório do documento, homologado pelo Ministério da Educação (MEC). BNCC inclui Educação Financeira na Unidade Curricular de Matemática.

Os Acadêmicos montaram o Projeto para isto precisaram realizar uma revisão da bibliográfica pertinente ao tema escolhido a partir das seguintes referências trabalhadas nos componentes curriculares do módulo: a) BNCC b) Ensino Fundamental c) Educação Financeira.

Após os Acadêmicos reuniram-se com a Direção/Coordenadora da Escola. Após ser marcada a data em que realizariam a ação “o preço de venda a partir de seus custos”, com a receita do bolo, compraram os ingredientes, montaram uma planilha para computar todos os gastos.

Imagem 2. Acadêmicos e alunos da 9º Ano da Escola Bidart



Fonte: elaborada pela autora.

Foi combinado que os Acadêmicos iriam levar o bolo pronto, no encontro com os alunos. Foi apresentado o Bolo com a receita e a planilha contendo todos os gastos. Os alunos com essas informações chegaram à conclusão de quanto foi o custo total do bolo.

Imagem 2. Acadêmicos e alunos da 9º Ano da Escola Bidart



Fonte: elaborada pela autora.

O bolo foi cortado em fatias, e cada grupo calculou em cima deste custo o preço de venda, de acordo com a bibliografia dependendo do produto podemos acrescentar este custo de 10% a 30% sobre o custo.

Imagem 3. Acadêmicos e alunos da 9º Ano da Escola Bidart



Fonte: elaborada pela autora.

Produto - Preço de Venda de um Bolo a partir de seus Custos

O preço final de venda dos seus produtos, é necessário somar:

- Custo total do produto/receita;
- Valor do seu custo fixo (em horas);
- Valor da sua mão de obra (em horas);
- O lucro pretendido.

O Bolo mediu (35x25cm = 15 pedaços).

Custo total do Bolo/Receita (custo fixo + custo variável) de **R\$ 26,15**

Preço de Venda: $(26,15 + 30\%) = \text{R\$ } 34,15$

Preço de Venda da fatia = R\$3,00.

Imagem 3. Acadêmicos e alunos da 9º Ano da Escola Bidart



Fonte: elaborada pela autora.

Considerações finais

Constata-se a importância de utilizar situações que partem da realidade, da prática, dando maior significado ao conteúdo, bem como ampliando, ressignificando os conhecimentos. A relação entre custos fixos e variáveis consiste em importante etapa na análise de formação de preços e projeções de lucros obtidos a diversos níveis possíveis de produção e vendas. Outro fator relevante a destacar é o da interdisciplinaridade.

A integração da metodologia da matemática com a educação financeira no ensino fundamental é essencial para preparar os alunos para uma vida financeira responsável e informada. Ao introduzir conceitos financeiros desde cedo e proporcionar oportunidades para aplicar esses conhecimentos em situações do mundo real, os alunos estarão melhor preparados para enfrentar os desafios financeiros do mundo contemporâneo.

Referências

LIMA, A. B. Educação Financeira no Ensino Fundamental: Desafios e Possibilidades. São Paulo: Editora Educação Financeira, 2019.

OLIVEIRA, C. D. Integrando Matemática e Educação Financeira: Estratégias para o Ensino Fundamental. Rio de Janeiro: Editora Pedagógica, 2020.

OLIVEIRA, M. A.; Silva, P. S. Recursos Educacionais para o Ensino de Educação Financeira no Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Editora Didática, 2019.

PEREIRA, F. S. Desenvolvimento de Habilidades Financeiras no Ensino Fundamental. São Paulo: Editora Pedagógica, 2016.

SANTOS, R. M. (2018). A Matemática como Ferramenta para a Educação Financeira. Brasília: Editora Matemática, 2018.

SILVA, A. L. (2017). Educação Financeira e Cidadania: Perspectivas para o Ensino Fundamental. Porto Alegre: Editora Educação Financeira, 2017.